

REDE SOCIAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Batista de Carvalho Silva¹; Jaqueline Renata da Silva Brito²; Lairton Batista de Oliveira³; Erivelton Lima Santos⁴; Francisco Gilberto Fernandes Pereira⁵.

¹Universidade Federal do Piauí, joabatista104@hotmail.com

²Universidade Federal do Piauí², jaquelinersbrito@gmail.com

³Universidade Federal do Piauí, lairtonoliv@outlook.com

⁴Universidade Federal do Piauí², eriveltonlima@ufpi.edu.br

⁵Universidade Federal do Piauí, gilberto.fp@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica acerca da educação em primeiros socorros por meio das mídias digitais. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, com foco na análise das medidas de centralidade de vértices, por meio de análise das métricas e sua categorização de escores, realizado na rede social *instagram*®, em que compôs a amostra 10 publicações relacionadas ao tema educação em primeiros socorros. **Resultado:** Por meio das postagens foi possível notar um aumento considerável tanto do número de seguidores, quanto de curtidas, compartilhamentos, comentários e impressões. O sexo feminino correspondeu a 70% dos seguidores, e o masculino a 30%. Quanto a faixa etária, a maior proporção foi composta pelos intervalos de 18 a 24 anos (50%); 25 a 34 anos (34%); e, 35 a 44 anos (11%). Já o período mais ativo, referiu-se aos finais de semana, e as principais localizações de acesso foram os municípios de Picos, Teresina, Fortaleza, Tauá e Valença do Piauí. **Conclusão:** Conclui-se que a produção e disseminação de conteúdo digital através das mídias sociais constitui uma importante ferramenta de troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população, evidenciada pela riqueza do material produzido, a facilidade na sua produção e retorno do público-alvo.

Palavras-chave: Educação em saúde; Primeiros socorros; Rede social.

Área Temática: Temas livres.

Modalidade: Resumo expandido.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito das práticas educativas em saúde, o uso das redes sociais transformou-se em um importante recurso de comunicação e informação, devido ao grande alcance que esse meio propicia, principalmente entre a população mais jovem (NETO et al., 2018). Nesse sentido, destaca-se as tecnologias digitais como relevante aliada na educação em primeiros socorros, visto que o repasse de informações de qualidade a população leiga pode influenciar positivamente no prognóstico e sobrevida daquele que se encontra em situação de risco.

Em países desenvolvidos como a Noruega, 54 a 76% das vítimas de parada cardíaca em ambiente pré-hospitalar recebem atendimento inicial por parte da população, e 62 a 81% dos pacientes de trauma tem suporte básico prestado por transeuntes (BAKKE, 2017). Por outro lado, essa realidade não é compartilhada por a maioria dos países, inclusive o Brasil, como demonstra pesquisas realizadas sobre essa temática (NETO, 2017; ADIB-HAJBAGHERY, 2019). Nota-se com isso, que a falta de treinamento e disseminação de conhecimento pautado na literatura científica, representa um ponto negativo do processo de gestão em saúde e ensino.

Diante disso, faz-se necessário instruir à população em relação a técnicas básicas de sobrevivência, sobretudo por meios que permitam a inclusão social, além de fornecer maiores condições de reflexão quanto a imprescindibilidade do conhecimento em primeiros socorros.

Portanto, com a impossibilidade de desenvolver ações de extensões de forma presencial, em razão do isolamento social ocasionado pela COVID- 19, que tem como agente causador o vírus SARS-CoV-2, buscou-se o auxílio das tecnologias digitais a fim de prevenir e educar a população sobre como agir frente a situações de agravo à saúde. Dessa forma, este estudo objetiva relatar a experiência acadêmica acerca da educação em primeiros socorros por meio das mídias digitais.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, com foco na análise de publicações realizadas na rede social *instagram*®, durante o mês de setembro, relacionadas à educação em primeiros socorros para o público leigo, no âmbito do projeto de extensão SAMU e Vida no Trânsito, em que se buscou estabelecer relações de promoção em saúde entre acadêmicos e a comunidade por meio de mídia social.

A amostra compôs-se por 10 publicações, extraídas por ordem de maior relevância, respectivamente: XABCDE no trauma; Primeiros socorros em vítimas de quedas e síncope; Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE); O que fazer em casos de suspeita de Infarto; Como agir diante de um afogamento; Crise convulsiva; Queimaduras; Acidente pré-

hospitalar com múltiplas vítimas; Tamponamento Cardíaco; Como identificar sinais de AVC (Acidente Vascular Cerebral).

As ações sucederam-se por meio de equipe multidisciplinar, composta por 10 acadêmicos, 7 de enfermagem e 3 de Medicina, além de um professor orientador, em que se buscou contemplar a tríade ensino- pesquisa- extensão.

As publicações ocorreram nos meses de fevereiro a agosto de 2020, na rede social *instagram*® do projeto SAMU e vida no trânsito, inscrito no *Identity* (ID) de usuário @samuetransito, e perpassaram as seguintes etapas: 1) Escolha do tema; 2) busca na literatura; 3) Avaliação e análise dos estudos; 4) Elaboração e edição de postagens; e, 5) Publicação.

O modelo utilizado foi o de medida de centralidade de vértices, por meio de análise de métrica e sua categorização de escores. O que possibilitou mensurar o alcance e influência das publicações. Nesse sentido, como variáveis, foram analisadas gênero, faixa etária, principais localizações de acesso e períodos mais ativos.

Como trata-se de relato de experiência, de cunho exclusivamente educativo, não houve a necessidade de aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ademais, os pesquisadores reforçam que nenhum dado que possibilite identificar os indivíduos foi divulgado, respeitando o preconizado pela Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (BRASIL, 2016).

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com Neto et al. (2017), definem-se como primeiros socorros as condutas iniciais que visam auxiliar indivíduos que se encontrem em situação de sofrimento ou risco de morte, e que qualquer pessoa possa prestar ajuda ainda que não seja profissional da saúde. Como na maioria das vezes há um lapso temporal importante até a chegada de profissionais de saúde, o atendimento inicial precisa ser feito por pessoas presentes no local (NETO et al., 2018). Assim, destaca-se a necessidade da democratização do conhecimento acerca dessa temática através das mídias digitais, a fim de que a população se aproprie de um papel de protagonismos nas ações de primeiros socorros.

Nesse sentido, o Instagram do Projeto Samu e Vida no Trânsito, organizado mediante parceria entre acadêmicos de Enfermagem e Medicina, assume papel de destaque na transmissão de informação e conhecimento sobre condutas iniciais de primeiros socorros tanto à comunidade leiga, como também a outros discente e profissionais que atuam na área de saúde.

Dessa forma, o primeiro poste temático foi publicado em 17/05/2020, sobre o tema XABCDE no trauma, e traz condutas prioritárias no atendimento ao paciente politraumatizado, com foco nas hemorragias exsanguinante, que segundo Lima et al. (2020), é a principal causa

de morte prevenível quando não controlada após o trauma. Esse atingiu 627 alcances, 44% deles foram de perfis que não seguiam a página, e contou com 76 curtidas, 8 comentários, e 10 compartilhamentos. O segundo tema trabalho, esteve relacionado à primeiros socorros em situação de síncope (desmaio), foi publicado em 15/06/2020, com 397 alcances, 17 visitas, 59 curtidas, 13 compartilhamentos, e resultou em 537 impressões, ressalta-se que 3% não seguiam a página.

A publicação do dia 05/06/2020 foi sobre OVACE, responsável por cerca de 45% das mortalidades relacionadas a casos de obstrução de vias respiratórias, ao passo que a obstrução transitória impõe risco de hipóxia próximo de 30% (AMARAL et al., 2019). A publicação sobre esse tema gerou 347 alcances, 45 curtidas, 5 compartilhamentos, 10 visitas, e 432 impressões. A postagem do dia 18/02/2020 tratou dos procedimentos que devem ser tomados por parte de quem presencia uma situação de infarto, e resultou em 342 alcances, 27 curtidas, 4 compartilhamentos, e 13 visitas ao perfil, dessas, 52% não estavam seguindo a página do projeto.

De acordo com Campaniço (2019), o afogamento é sempre uma situação grave, principalmente quando se trata de crianças em idade escolar. Nesse sentido, no dia 24/07/2020, com intenção de sensibilizar, informar, prevenir e orientar a população sobre medidas a serem tomadas em circunstâncias de afogamento, foi apresentado post que trata de como agir diante de tal situação. Esse somou alcance de 340 perfis, 40 curtidas, 4 compartilhamentos, e 451 impressões. Por outro lado, no dia 10/06/2020, em postagem que trata sobre crise convulsiva e procedimentos inerentes as condutas iniciais a serem tomadas, atingiu uma métrica de 329 alcances, 46 curtidas, 4 compartilhamentos, 5 visitas ao perfil, e 429 impressões.

Em 15/07/2020 abordou-se o tema queimadura e seus mais variados agentes, graus e procedimento adotados em situações deste tipo, o que resultou em 319 alcances, 36 curtidas, 1 compartilhamento, 4 visitas e 429 impressões. Ao se tratar de queimaduras, suas principais causas estão relacionadas a fogo, líquidos quentes, objetos aquecidos, como eletricidade e agentes químicos, isso gera, anualmente, aproximadamente 265.000 óbitos no mundo, principalmente em países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos (SANTOS, 2017).

Em sequência, no dia 03/07/2020, publicou-se uma postagem que trata sobre condutas tomadas em Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV). Entende-se como IMV, o evento que gera simultaneamente um maior número de vítimas de forma a comprometer a capacidade de resposta local rotineira (VASCONCELOS, 2019). Nesse aspecto, o post obteve 290 alcances, 32 curtidas, 2 compartilhamentos, 6 visitas, e 381 impressões.

O penúltimo post publicado foi sobre o tema tamponamento cardíaco, no dia 21/07/2020, com 293 alcances, 35 curtidas, 2 compartilhamentos, 2 visitas, e 371 impressões. Por fim, no dia 17/07/2020, foi publicada postagem referente ao AVC e como identificar sua ocorrência. Nessa ocasião, ocorreu 290 alcances, 40 curtidas, 5 compartilhamentos, 6 visitas e 386 impressões.

Sobre o público que acompanha o perfil, 70% dos acessos são realizados pelo sexo feminino, e 30% masculino, até o momento da coleta dos dados. Quanto a faixa etária, a maior proporção foi composta pelos intervalos de 18 a 24 anos (50%); 25 a 34 anos (34%); e, 35 a 44 anos (11%). Já o período mais ativo, foram os finais de semana, e as principais localizações de acesso são os municípios de Picos, Teresina, Fortaleza, Tauá e Valença do Piauí.

Por conseguinte, ressaltas o interesse da população em relação ao tema trabalhado, que se realça pelo aumento de seguidores, curtidas e compartilhamentos dos conteúdos em pauta. Por último, por ser esse um tema pouco difundido e ensinado para a população, faz-se necessário proporcionar informação e conhecimento de qualidade a ela, fundamentalmente por meios que assegurem o direito à informação e eficiência no âmbito da aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que a vivência na produção e disseminação de conteúdo sobre primeiros socorros através das mídias sociais emergiu em uma concreta troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e a população em geral, o que permitiu uma transversalidade do conhecimento empregado, evidenciado, assim, pela riqueza do material produzido, a facilidade na produção, e retorno do público-alvo.

Portanto, sugere-se que outras metodologias sejam empregadas com essa finalidade, e que a educação em primeiros socorros seja conteúdo empregado com maior proporção tanto na formação acadêmica, visto a sua escassez, como na comunidade em geral, e que permita com isso discussões, reflexões, e mudanças na aplicabilidade da educação em primeiros socorros.

REFERÊNCIAS

- ADIB-HAJBAGHERY, M.; KAMRAVA, Z. Iranian teachers' knowledge about first aid in the school environment. **Chinese of Journal of Traumatology**, v. 22, p. 240- 245, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31239217/>. Acesso em: 9 out. 2020.
- AMARAL, J. B.; FELIX, M. M.; FERREIRA, M. B. G. *et al.* Caracterização dos casos de óbito acidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em minas gerais. **Revista Mineira de Enfermagem**, 2019;23:e-1218. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051144>. Acesso em: 9 out. 2020.
- BAKKE, H. K.; STEINVIK, T.; ANGELL, J. A nationwide survey of first aid training and encounters in Norway. **BMC Emergency Medicine**, v. 17, n. 6, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28228110/>. Acesso em: 9 out. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução no 510, de 7 de abril de 2016**. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas

e sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 9 out. 2020.

CAMPANIÇO, J.; COSTA, A. M.; GARRIDO, N. D. *et al.* Competência Aquática: um valor acrescentado à Educação Básica. **Revista motricidade**, v. 15, n. 1. p. 1- 16, 2019. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/18220>. Acesso em: 9 out. 2020.

LIMA, D. S.; ALMEIDA, Y. A. S.; CAMELO, D. M. *et al.* Modelo sintético de baixo custo para treinamento do uso de torniquete. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 46, n. 5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192324>. Acesso em: 9 out. 2020.

LIMA, D. S.; VASCONCELOS, I. F.; QUEIROZ, E. F. Simulação de incidente com múltiplas vítimas: treinando profissionais e ensinando universitários. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 46, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0100-6991e-20192163>. Acesso em: 9 out. 2020.

NETO, E. P. B. *et al.* Utilização de mídias digitais como meio de educação em saúde no contexto de emergências: extensão universitária. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v. 2, n. 2, p. 47-58, 2018. <https://doi.org/10.5965/25946412222018047>. Acesso em: 9 out. 2020.

NETO, N. M. G.; CAETANO, J. A.; BARROS, L. M. *et al.* Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 87- 93, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700013>. Acesso em: 9 out. 2020.

NETO, N. M. G.; CARVALHO, G. C. N.; CASTRO, R. C. M. B. *et al.* Vivências de professores acerca dos primeiros socorros na escola. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 71, p. 1678-1684, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>. Acesso em: 9 out. 2020.

SANTOS, C. A.; SANTOS, A. A. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 16, n. 1, p. 28- 33, 2017. Disponível em: Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>. Acesso em: 9 out. 2020. Acesso em: 9 out. 2020.